

Fraga, Cibele Floriano; Ferreiro, Laerte

Laboratório de Micologia, Faculdade de Veterinária (FaVet), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Av. Bento Gonçalves, 9090 - Agronomia Porto Alegre/RS CEP 91540-000

Fone 55-51.3308.6964/6857

INTRODUÇÃO

O gênero *Aspergillus*, frequentemente envolvido nas doenças respiratórias de animais imunocomprometidos, também pode estar relacionado com infecções em outros sistemas, tanto em animais de produção, quanto em animais silvestres. *Aspergillus fumigatus* é a espécie frequentemente envolvida nas infecções respiratórias. A Aspergilose é a micose mais comum das aves, e se constitui em uma doença que causa consideráveis prejuízos econômicos nas criações. Em ruminantes está relacionada também com perdas reprodutivas.

OBJETIVO

Verificar a frequência de isolados de *Aspergillus* obtida de tecidos de animais domésticos e silvestres entre 2003 e 2013 no Laboratório de Micologia da FaVet – UFRGS.

MATERIAIS E MÉTODOS

As amostras são obtidas de animais atendidos no HCV da FaVet – UFRGS, assim como de animais necropsiados no Setor de Patologia Veterinária, FaVet - UFRGS e também de materiais encaminhados por profissionais autônomos (Quadro 1). Durante a última década foram analisadas 115 amostras sendo estas de aves silvestres, galinhas, ruminantes, equinos, caninos, felinos, javalis, bugio e leão-marinho (Tabela 1). Todos os espécimes clínicos são cultivados em Ágar Sabouraud ou Ágar Malte (37°C/7 dias). A identificação dos isolados fúngicos está sendo feita através da observação macro e microscópica das colônias isoladas (Quadro 2).

RESULTADOS

Do total das amostras, *A. fumigatus* foi identificado em 51 (81,25%) e *A. flavus* em 10 (15,63%), *A. clavatus* e *A. niger* em 1 (1,56%) cada (Gráfico 1). Com base no presente levantamento é possível afirmar que o *A. fumigatus* se destaca como principal agente isolado de diversos animais, com diferentes patologias e/ou suspeitas clínicas, submetidos a diferentes sistemas de manejo e hábitos de vida.

Tabela 1. Isolamento de *Aspergillus* spp. a partir de diversas espécies animais durante uma década (2003-2013) no setor de Micologia da FaVet-UFRGS.

Animais	N	%
Aves silvestres	83	72,17
Galinhas	7	6,10
Ruminantes	12	10,43
Equinos	3	2,60
Cães	5	4,35
Gatos	1	0,87
Javalis	2	1,74
Bugio	1	0,87
Leão-marinho	1	0,87
Total	115	100

Quadro 1. Amostras para o cultivo micológico.



Aborto micótico

Granulomas pulmonares

Rinite micótica

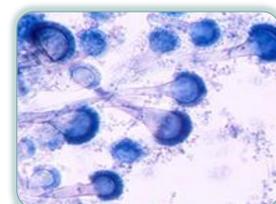
Quadro 2. Obtenção dos isolados de *Aspergillus* spp.

Cultura fúngica

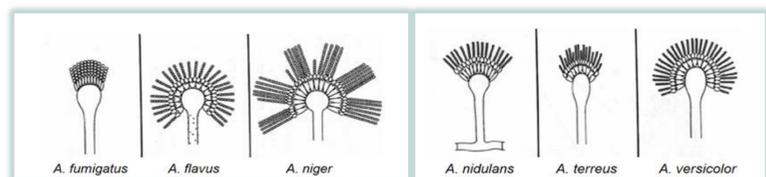
Ágar Malte (37° – 40°C/ 7 dias)



Colônia de *A. fumigatus*

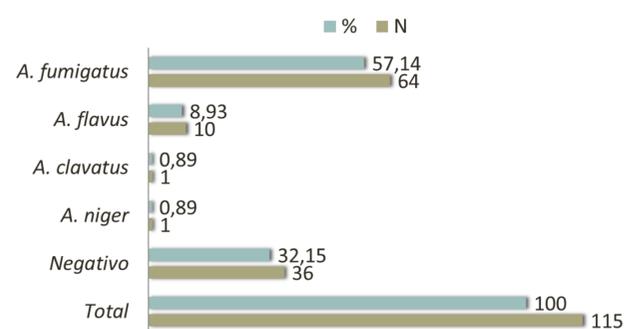


Microscopia (identificação da espécie)



Morfologia *Aspergillus* spp.

Gráfico1. Resultado micológico das amostras de animais domésticos e silvestres.



CONCLUSÕES

A investigação desta micose deve ser realizada considerando a espécie animal e os respectivos diagnósticos diferenciais. Assim, para o êxito na obtenção do diagnóstico se observa a importância da anamnese, exame clínico, conhecimento epidemiológico, aliados à técnica correta de colheita de material e ao trabalho laboratorial.

REFERÊNCIAS

- ARNÉ, P. et al. *Aspergillus fumigatus* in Poultry. International Journal of Microbiology, v. 2011, Article ID 746356, doi:10.1155/2011/746356.
- CORBELLINI, L.G. et al. Aborto por *Aspergillus fumigatus* e *A. niger* em bovinos no sul do Brasil. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 23(2), p.82-86, 2003.
- PASQUALOTTO, A.C. Differences in pathogenicity and clinical syndromes due to *Aspergillus fumigatus* and *Aspergillus flavus*. Medical Mycology, v. 47, supplement 1, p. S261-S270, 2009.
- TELL, L.A. Aspergillosis in mammals and birds: impact on veterinary medicine. Medical Mycology, v.43, supplement 1, p.71-73, 2005.